

**PESQUISA**

# Para trabalhar bem e produzir é preciso estar feliz

Pesquisa da FGV mostra que estar feliz aumenta produção

**Larissa Anunciato**

larissa.anunciato@jpnorral.com.br

**D**esde criança nos é representado pelos desenhos e filmes como o trabalho é repetitivo e cansativo. O curta metragem animado 'Alike', por exemplo, mostra como o ensino repetitivo e o trabalho monótono podem causar tristeza e perda da criatividade no indivíduo. Já o filme Tempos Modernos, produzido e atuado por Charlie Chaplin, faz críticas ao sistema de trabalho acelerado, as cobranças de superiores sem um retorno positivo de seus esforços os deixando cansados e tristes.

O conceito de felicidade tem sido tema de estudos do campo da filosofia, durante décadas, e, atualmente, é debatido por estudiosos e especialistas das áreas de recursos humanos e de neurociência em relação ao seu impacto direto no profissional inserido no mercado de trabalho.

Apesar de ambas as obras serem produzidas em tempos diferentes sendo o curta em 2015 e longa 1936 ambos se conectam em críticas ao trabalho robótico e o desconforto e tristeza dos funcionários o fazendo produzir sem espaço para inovar e ser feliz.

A FGV Social (Fundação Getulio Vargas) lançou uma

pesquisa sobre Bem-Estar Social antes e durante a pandemia. O forte aumento da desigualdade trabalhista ao longo da década, nos 4 anos que se seguiram a grande recessão brasileira de 2015 seguida de lenta retomada, a desigualdade teve um salto de 0.3 centésimos acrescidos de mais 0.3 durante a pandemia, o que se constitui um grande salto, terminando o primeiro trimestre de 2021 com o maior índice de desigualdade trabalhista da série histórica.

Também foram medidas o bem-estar dos trabalhadores e a pesquisa apontou que numa escala de 0 a 10, o Brasil tem uma queda de 0,4 pontos

Divulgação



### **Pandemia fez diminuir bem-estar no trabalho, diz pesquisa**

desde o início da pandemia, chegando a 6,1 o menor ponto desde 2006. O estudo ainda mostrou que o brasileiro está mais preocupado, estressado e triste em comparação a outros países da pesquisa do que nos outros países.

Mas por que trabalhadores infelizes produzem menos? O motivo é que a ausência de felicidade no trabalho e o acúmulo de estresses e funções, são fatores que podem causar a Síndrome de Burnout – oficializada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como doença crônica e que deve entrar em vigor em 2022. A síndrome causa sensação de esgotamento e reduz a eficácia profissional.

Neiva Gonçalves, Diretora de Carreira da Success People, comenta que a relação entre felicidade e trabalho impacta diretamente a organização: “Estresse no trabalho, o que inclui absenteísmo, presenteísmo (estar na empresa com a cabeça em outro lugar), desmotivação, doenças, afastamentos, acidentes e conflitos interpessoais impactam diretamente a saúde e o resultado das organizações. Muitas vezes a queda de produtividade e de lucratividade está diretamente relacionada ao Bem-Estar do funcionário e as organizações não se comprometem em promover ações para produzir felicidade em seu grupo”.